

za; todo o favor que vm.^{ce} nela lhe fizer, p.^a que se efetue sem aqueles emcomvenientes, com que os maos pagadores se costumão atender, me constituirá em hua grande obrigação, e em tudo o que eu prestar me achará vm.^{ce} sempre pronto. D.^a g.^{de} a vm.^{ce}. São Paulo a 1.^o de Julho de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o R.^{do} Prior, e mais Irmãos da Meza da Irmand.
alias da Ordem 3.^a do Carmo de Ytú**

Depois de agradecer a vm.^{ces} a obsequioza atenção comq', me favorecem fazendo aceitação do R.^o P.^o Fr.^o João Barboza de Araujo para comisario dessa veneravel Ordem, devo segurarlhe, que eu não valho a nenhum afilhado sem que se faça digno da minha proteção, pelo que rogo e vm.^{ces} que logo que ele a desmereça, fica aquele R.^{do} P.^o fora dela, e Vm.^{ces} com plena liberdade para recorrerem ao R.^{do} P.^o Provincial para que lhe dê Ministro a sua satisfação, sendo da minha o ter ocaziões de agradecer a vm.^{ces} que D.^a g.^{de} m.^a a.^a São Paulo a 1.^o de Julho de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o D.^r Ouv.^{or} de Parnagua Antonio Barboza
de Mattos Coutinho**

Athé agora me não tem sido possivel responder as cartas de vm.^{ce} o que agora faço apezar do pouco tempo.

Na carta de vm.^{ce} do pr.^o do corrente me segura o seo regreço da Coretiba para essa V.^a remetendome a carta do Ajudante Manoel da Costa, que eu muito estimo, como a toda a mais noticia que vm.^{ce} daquele continente me puder m.^{dar}.

Fico certo em vm.^{ce} não ter uzado da Portaria para os pretos das Fazendas sequestradas, e será bom que vm.^{ce} possa comodamente fazer os transportes de farinha sem nos servirmos daqueles pelas razões já ponderadas.

Na carta de vm.^{ce} de 7 deste mesmo mez, me participa o que passou com o Then.^o José Joaquim Marianno da Sylva Cezar, e as providencias que deo a Camera de Coretiba, que todas as acho muito acertadas, e confio ella as observe, athé aprontando os escravos dos moradores na falta de piõens.

Fico certo no que vm.^{ce} me participa a respeito das farinhas, o numero que tem aprontado dellas, e o grande trabalho que lhe tem cauzado, que o obrigou a sangrar-

